

VALE VOLTA A FAZER AMEAÇAS SOBRE AS HORAS IN ITINERE

O Acordo Coletivo Específico assinado recentemente com a Vale garantiu o pagamento das horas in itinere pelo seu período de vigência, ou seja, até março do próximo ano. Impedimos que a empresa adotasse permissão da “Reforma Trabalhista” golpista de Temer para prejudicar este direito conquistado pela categoria. A Vale chegou a propor reduzir o pagamento para 70% do direito.

O Acordo Específico 2018 ainda nem esfriou e a Vale volta ameaçar cortar as horas in itinere. Esta informação começou a ser repassada internamente às chefias e a direção de Relações Trabalhistas (RT) da Vale, falando em princípio de “transparência”, comunicou ao METABASE CARAJÁS sua intenção de não renovar a cláusula de hora in itinere



Acordo em 2018... ameaça para 2019

no Acordo Coletivo Específico, em março de 2019.

Parece que a Direção de Relações Trabalhistas da empresa tem orgasmo em intranquilizar os

trabalhadores e suas famílias, prometendo sempre uma tragédia sobre nossos direitos. A Direção de RT chega ao absurdo autoritário de afirmar que o atual valor de hora in itinere está muito alto e de forma alguma será incorporado ao salário, antecipando também que a empresa não admitirá sequer conversar sobre indenização.

A ganância pelo lucro em cima de direitos dos trabalhadores inaugurou uma nova ameaça: falam que o valor de 65% do adicional noturno “está muito alto”, tentando limpar o terreno para meter o facão no direito.

GUERRA PELOS NOSSOS DIREITOS

Se a Vale fala em transparência, vamos deixar também bem claro. Os trabalhadores farão uma mobilização intensa para impedir esta sacanagem contra nossos direitos. No momento que a empresa estufa de ganhar dinheiro com a valorização do minério de ferro, não vamos deixar que prejudiquem o padrão de vida de nossas famílias, cortando o sustento do nosso trabalho.

O METABASE CARAJÁS exige que na assinatura do Acordo Coletivo Nacional

sejam garantidos três pontos vitais para os trabalhadores:

- Não cortar nenhum benefício;
- Que a Vale assine documento que não será reduzido um centavo do valor da hora in-itinere dos trabalhadores de Carajás, Serra Leste, Manganês, S11D, Salobo e Sossego, no acordo que vence em 2019;
- Que sejam realizadas melhorias no acordo atual, através da negociação das reivindicações aprovadas pela categoria.

EMPRESA TEM TODA CONDIÇÃO DE NOS GARANTIR GANHO REAL

A choradeira de crise não é mais possível à Vale. Seus resultados financeiros e operacionais continuam bombando e o preço do minério de ferro segue processo de franca recuperação. No último dia 22 de junho, a tonelada do minério com pureza média de 62%, entregue no porto de Qingdao, na China, subiu US\$ 0,46 ou 0,7%, para US\$ 65,34 a tonelada. Quando se fala do minério de Carajás, de alto teor, os resultados financeiros são tão espetaculares que a Vale diminuiu a produção em minas do Sudeste, priorizando o maior lucro obtido em nossa

Os resultados recordes são apenas para os acionistas?



região.

Por isto, não estamos dispostos a discutir cortes em nossos direitos. Queremos que a empresa reajuste nossos salários com GANHO REAL, pois vive o momento para compensar nosso esforço para superar a

crise de anos atrás.

O METABASE CARAJÁS espera que a Vale tenha prudência e coerência com a situação econômica da empresa e faremos nossa parte junto aos trabalhadores com uma mobilização intensa para preservar nossas conquistas e avançar nos benefícios.

SINDICALIZADOS TERÃO APOIO TOTAL DO JURÍDICO DO SINDICATO

O Sindicato se recusará a assinar o Acordo Coletivo Nacional se não vier junto documento da Vale que garanta as horas in itinere e direitos estabelecidos no Acordo Específico.

Alertamos também que qualquer iniciativa prejudicial que a Vale tente implementar, vamos acioná-la judicialmente em ação coletiva em nome de todos os sindicalizados, para impedir

esta intenção escandalosa de corte nos nossos direitos.

Todos os trabalhadores devem estar preparados para enfrentarmos o golpismo patronal, em luta permanente para manter o direito conquistado. O fortalecimento do Sindicato, a participação em todos os movimentos de unidade que fizermos serão determinantes para que os patrões respeitem nossos direitos e sintam a força da categoria.

SINDICALIZE-SE! FORTALEÇA O METABASE NA LUTA PELOS DIREITOS CONTRA A REFORMA TRABALHISTA GOLPISTA!